TRIBUNA DA IMPRENSA
15 JUN 1977

Sarney vê as opções políticas

BRASILIA — Em novo pronunciamento sobre o quadro político brasileiro, analisando as opções que se oferecem ao Brasil para a implantação de um sistema institucional duradouro, o vice-líder José Sarney, da maioria, afirmou que a Revolução não tem outro objetivo e jamais se perdeu de sua perspectiva no sentido de uma sociedade democrática.

Enfatizando que os atos revolucionários não são feitos com o desejo de eternizá-los, mas, sim, como uma necessidade de construir uma democracia essencial o parlamentar, depois de acentuar que um Estado ditatorial tem motivações pessoais, de castas, de grupos e interesses, ressaltou que o Brasil jamais percorreu esse caminho. Conclamou "os brasileiros de boa vontade, para evitar a radicalização, a cerrarem fileira em torno do Presidente Geisel, porque ele, mais do que nunca, interpreta, agora, os destinos do povo brasileiro".

A conduta da Oposição brasileira, segundo Sarney, tem sido marcada por uma posição que não é doutrinária, parcial, de não examinar os aspectos da democracia social, porque seria um ângulo ingrato para ela a análise dos resultados que o País tem alcançado no setor.

— É que o Brasil tem encontrado grandes avanços no sentido de uma democracia social.